



Ao oitavo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em segunda convocatória, por não se encontrarem presentes o número de sócios necessários para a assembleia funcionar em primeira convocatória, a Assembleia Geral do Clube Naval de Peniche, em sessão ordinária, presidida por, Presidente da Mesa da Assembleia Geral Carlos Norberto Freitas Mota, assessorado pelo Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral Luís Alberto Franco Viola e secretariado por José Alberto Garcia da Graça de Brito (Secretário da Mesa da Assembleia Geral), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação do relatório de atividades;
2. Apreciação e Votação do Relatório e contas de 2015;
3. Alteração da morada na Conservatória Registo Comercial;
4. Informações.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral iniciou os trabalhos, meia hora após a primeira convocatória, ao abrigo dos estatutos (cfr. N.º 5 do Art.º 33), estando presentes vinte e cinco sócios, como consta da folha de presenças.

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Presidente da Direção Sr. Francisco Silva que agradeceu a presença dos sócios. Passou ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, “Apresentação do relatório de atividades”. No uso da palavra, o Presidente da Direção passou a ler o relatório das atividades e o desenvolvimento da vela e canoagem. Relevou a montagem da grua nas proximidades da sede do CNP com influência direta nas diversas manutenções desenvolvidas e dadas como necessárias. Reforçou a ideia do investimento efetuado pelo clube na recuperação dos pontões e passadiços que conduziu à construção de dois (2) pontões em aço inox, que irá aumentar substancialmente a capacidade de resistência essencial para as condições que a marina de recreio enfrenta ao longo dos anos. Estas prevenções deveriam ser assumidas pela Docapesca, assim como deveria responsabilizar-se pela manutenção daquela, por forma a prever o futuro da sua exploração. Realçou o facto daquela entidade apenas ter partilhado e liquidado o valor de dois mil euros (2.000,00€), provenientes dos custos totais da construção dos referidos pontões.



Reforçou a ideia que teve como ponto essencial a criação do espaço de estacionamento em terra e que este está a atingir as expectativas de ocupação que já deverá corresponder a uma ocupação na grandeza de 50%. A Direção estima que, com a entrada em funcionamento da grua, aquele espaço tenderá a ter uma maior ocupação.

O Presidente da Direção evidenciou o reinício da secção de modelismo fundamentalmente com os modelos de barcos a motor.

Deu nota do modelo de gestão em que o equilíbrio financeiro é prioritário nas rubricas de receitas e despesas. Salientou a probabilidade de que, no final do ano de 2016, as contas estarão equilibradas.

Relativamente à exploração do bar instalado na sede, a Direção está na expectativa no que concerne à sua rentabilidade.

O Presidente da Direção deu nota à assembleia da substituição da funcionária Sra. D. Antonieta Viola, devido à sua passagem à situação de reforma, pelo novo funcionário Sr. Ricardo.

De seguida, o responsável pela secção de Vela, o Primeiro Vice-Presidente da Direção Manuel Chagas, reportou a ligação entre o CNP e o Ministério da Educação, no âmbito do desporto escolar, com o reatamento de protocolos a nível de diversos estabelecimentos de ensino. Teceu alguns comentários relativos à participação do CNP em diversas provas com o apuramento de dois (2) atletas para os Campeonatos Nacionais, à efetivação de provas conjuntas com o Clube Naval da Nazaré em que o CNP obteve excelentes resultados.

Em representação da secção de Natação, o Presidente da Direção elencou a ligação entre o CNP e a Câmara Municipal de Peniche. Seguidamente aquele procedeu à leitura do relatório da atividade da secção tendo como assunto o Balanço do Calendário de Provas bem como os resultados obtidos.

No seguimento deste ponto da Ordem de Trabalhos, tomou a palavra o Segundo Vice-Presidente e representante da secção de Pesca Submarina, Sr. Rui Macatrão que explanou a atividade e participação do Clube Naval de Peniche nas diversas provas a nível Nacional. Referiu a efetivação da prova Atlantic Masters com a participação de equipas estrangeiras.



O Presidente da Direção tomou a palavra e elencou as atividades bem como as provas em que o CNP estará representado.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral enalteceu a forma como o CNP tem sido administrado e o seu equilíbrio financeiro. Relevou as atividades e os seus incrementos bem como o futuro que augura de boas esperanças.

Passou-se ao ponto dois da Ordem de Trabalhos “Apreciação e Votação do Relatório e contas de 2015” apresentado pelo Diretor/Tesoureiro, Gentil Carvalho que, efetuou a leitura de todos as rubricas constantes naquele Relatório e Contas.

Alguns dos associados presentes, colocaram diversas situações decorrentes das diversas atividades e relacionadas com despesas em provas e prováveis subsídios. A Direção procedeu às explicações inerentes a cada das questões colocadas pelos associados.

O associado Sr. Carlos Norberto Mota, como primeiro apontamento, congratulou-se com o pormenor das contas do CNP e o debate profícuo efetuado pelos associados. No entanto, realçou a escassez de verbas o que obriga a uma gestão prudente e equilibrada. Fez referência ao valor plasmado do apoio municipal, que considera escasso considerando o desenvolvimento associado e mais-valias para a cidade de Peniche. Como segundo apontamento, inquiriu onde será possível aumentar as receitas. Sugeriu que estas poderão ser através de apoios municipais, dado que o resultado líquido da venda de combustíveis é reduzido propunha um incremento de 0,05€ nos preços a liquidar pelos associados que recorram àqueles serviços. Sublinhou que o aumento do valor da quota é uma situação a ponderar para o futuro.

Não existindo mais dúvidas sobre aquele documento, foi lido o Relatório do Conselho Fiscal e foi colocado à votação o Relatório e Contas. O documento foi aprovado pela totalidade dos presentes.

No seguimento da ordem de trabalhos, foi a Assembleia Geral informada da necessidade de se proceder à alteração da morada do C.N.P., junto da Conservatória do Registo Comercial. Aquela alteração foi colocada à votação e foi aprovada pela totalidade dos presentes.



De seguida, passou-se ao quarto ponto da Ordem de Trabalhos “Informações”. O associado Sr. Horácio Marteleira abordou o tema relacionado com o assoreamento da marina de recreio que poderá refletir-se nos proventos, dado que alguns lugares ficarão impedidos de serem utilizados.

O Presidente da Direção realçou a necessidade urgente da dragagem mas, a Docapesca refugia-se no facto de não possuir capacidade financeira para a sua realização. O Presidente da Direção informou que os lugares afetados não serão preenchidos pelo que, se o CNP não receber aqueles alugueres a Docapesca também não será resarcida dos valores.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral tomou a palavra para informar que, relativamente a esta situação, teve a oportunidade de assistir à apresentação efetuada pela Docapesca na Feira Náutica, onde foi referido o intuito do incremento no número de postos de amarração a nível Nacional.

O Presidente da Direção esclareceu que este assunto foi abordado e tratado numa reunião em que as empresas marítimo-turísticas também foram confrontadas com um problema similar.

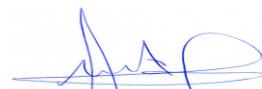
No seguimento deste ponto da ordem de trabalhos, o segundo Vice-Presidente da Direção, teve o ensejo de apresentar um agradecimento e congratular-se pela participação dos associados nas jornadas náuticas.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a Assembleia pelas vinte e três horas e dez minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, nos termos da lei:

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:



O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral:



O Secretário da Mesa da Assembleia Geral:

